

RELATÓRIO ANUAL DE 2001

O apoio do **Conselho Curador** e do **Conselho Consultivo da FFM**, ao longo do ano de 2001, foi de fundamental importância para a Fundação, ratificando a seriedade e a credibilidade do trabalho desenvolvido.

Conselho Curador – 2001

Presidente:

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene
Prof. Dr. Hans Wolfgang Halbe
Prof. Dr. José Antônio Franchini Ramires
Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz
Dr. Antonio Correa Meyer
Dr. Luiz Baccalá
Acadêmico Márcio Neves Cardoso

Diretoria - 2001

Diretora Geral: Dra. Sandra Papaiz
Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Eduardo Massad

Conselho Consultivo – 2001

Presidente:

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Membros :

Prof. Dra. Ada Pellegrini Grinover
Prof. Dr. Adib Domingos Jatene
Prof. Dr. Adolpho José Melfi (Reitor USP)
Dr. Antonio Correa Meyer
Prof. Dr. Antonio Delfim Neto
Dr. Antonio Ermírio de Moraes
Dr. Bóris Casoy
Deputado Celino Cardoso
Ministro Dr. Celso Lafer
Dr. Ciro Mortella
Dr. Fernando Levy
Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira
Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik
Prof. Dr. João Manuel Cardoso de Melo
Prof. Dr. José Fernando Perez

Ministro Dr. José Serra
Prof. Dr. Linneu Schützer
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado
Dr. Mário Amato
Dr. Miguel Ignatios
Prof. Dr. Miguel Reale
Dra. Mira Falchi
Dr. Olavo Egydio Setúbal
Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini
Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari
Prof. Dr. Roberto Macedo
Dr. Sérgio Mindlin
Prof. Dra. Teresa Roserley Neubauer
da Silva
Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio

ÍNDICE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA	03
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	08
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	16
Atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS.....	17
Processo de Descentralização Administrativa do Complexo HCFMUSP	19
Instituto Central do Hospital das Clínicas – ICHC	21
Divisão Medicina de Reabilitação.....	24
Laboratórios de Investigação Médica – LIM's	25
Instituto da Criança – ICr	29
Instituto de Radiologia – InRad	31
Instituto de Ortopedia e Traumatologia - IOT	32
Instituto de Psiquiatria – IPq	33
Hospitais Auxiliares	34
OUTROS CONVENIADOS.....	35
Escola de Enfermagem da USP	35
Instituto Adolfo Lutz	36
Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo - SES	36
Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - SEE	37
Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP.....	38
Serviço de Verificação de Óbitos – SVOC.....	38
FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA	39
Identificação e Títulos.....	39

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

A Fundação Faculdade de Medicina – FFM é uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida por seu caráter filantrópico, criada em 1986 pelos antigos alunos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) para atuar na promoção do ensino, pesquisa e assistência em saúde e apoiar as atividades da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

Objetivos da Fundação Faculdade de Medicina

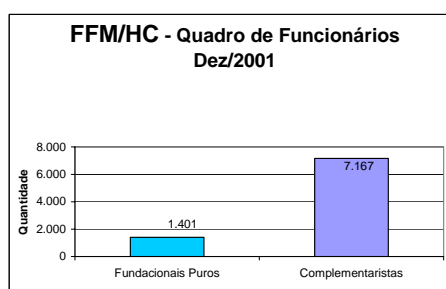
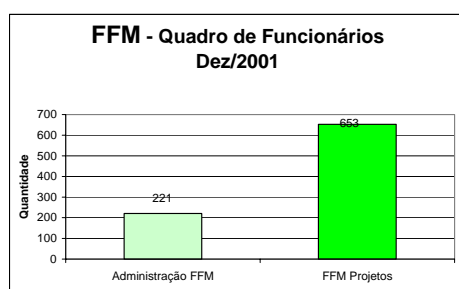
- I.** Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, em especial com a Faculdade de Medicina da USP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, com Institutos Educacionais, com Universidades, com Instituições Públicas e Privadas do Brasil e do Exterior;
- II.** Estimular trabalhos nas áreas didáticas, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;
- III.** Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- IV.** Promover cursos, simpósios e estudos;
- V.** Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- VI.** Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos e pesquisadores, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;
- VII.** Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, e do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz;
- VIII.** Incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;
- IX.** Promover outras atividades que visem a realização de seus objetivos.

(Extraído do Estatuto da Fundação Faculdade de Medicina)

Serviços Prestados

A administração da FFM é caracterizada pelo atendimento simultâneo de seus objetivos próprios e das necessidades de seus parceiros, em especial a Faculdade de Medicina da USP e o HCFMUSP. Desde 1988, a FFM mantém um convênio de cooperação que prevê a realização do faturamento dos serviços de atendimento médico-hospitalares do HCFMUSP. Os recursos advindos desses faturamentos são administrados pela FFM e aplicados integralmente nas atividades fins do HCFMUSP, seguindo as determinações dos seus órgãos diretivos. Ao longo dos seus 15 anos, a FFM desenvolveu uma ampla estrutura profissional de prestação de serviços administrativos especializados, vinculados aos seus objetivos sociais, para a realização de atividades, como:

- ✓ **faturamento hospitalar** (SUS, Convênios e Particulares) – em 2001, a FFM realizou a consolidação e faturamento de contas hospitalares de seus conveniados no valor total de R\$ 178 milhões;
- ✓ **administração de recursos financeiros** – a FFM administrou de forma descentralizada um saldo médio de cerca de R\$ 45 milhões, distribuído em mais de 1.000 contas internas de mais de 160 correntistas, referentes a 80 unidades operacionais e centenas de programas e projetos, conveniados e parceiros;
- ✓ **recursos humanos** – administração de 9.442 funcionários, incluindo os alocados nos vários conveniados e projetos, envolvendo recursos de cerca de R\$ 117 milhões, além de atividades de recrutamento e seleção, benefícios, treinamento etc.;



- ✓ **serviços de informática** – incluindo desenvolvimento de sistemas especializados e implantação de infra-estrutura;
- ✓ **apoio à pesquisa** – atendimento a cerca de 1.200 solicitações de informações, principalmente sobre formas de obtenção de recursos para pesquisa e bolsas;
- ✓ **importação** - de insumos e equipamentos, através de estrutura própria;
- ✓ **compras** – de materiais, equipamentos e serviços, com destaque para medicamentos excepcionais;
- ✓ **projetos** – desenvolvimento de projetos, desde os estudos de viabilidade até sua efetiva implementação;
- ✓ **parcerias** – relacionamento com outras instituições públicas ou privadas, através da realização de projetos, pesquisas, captação de recursos, estudos clínicos, serviços terceirizados, serviços diretos, etc.;
- ✓ **assessoria jurídica** – incluindo todo o escopo de ação de um departamento jurídico, desde a elaboração e administração de contratos, convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário inclusive processos de filantropia;

Conveniados

A FFM foi criada e sua estrutura está orientada para atender às necessidades de seus dois maiores conveniados:

- ✓ **Faculdade de Medicina da USP;** e
- ✓ **Hospital das Clínicas da FMUSP,** seus Institutos (Central, Criança, Ortopedia, Psiquiatria, Radiologia), Hospitais Auxiliares e Laboratórios de Investigação Médica.

Presta, também, serviços de diversas naturezas a outras instituições, tais como:

- ✓ **Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo - SES;**
- ✓ **Secretaria do Estado da Educação de São Paulo** (Fundação para o Desenvolvimento da Educação);
- ✓ **FAPESP** - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;
- ✓ **Secretaria de Saúde do Município de São Paulo** (Programa Saúde da Família);
- ✓ Instituto **Adolfo Lutz**;
- ✓ **Instituto Ludwig** (prestação de serviço especializado no desenvolvimento de DNA);
- ✓ Centro de Atenção **Psicossocial** Prof. Luís da Rocha Cerqueira.

Parceiros

A FFM desenvolve também parcerias com outras instituições, como: **Ministérios** (Saúde, Ciência e Tecnologia, Justiça, Cultura e Educação), **Secretarias**, **Hospitais** Públicos e Privados, **Laboratórios Farmacêuticos**, **Planos e Seguros de Saúde**, entre outros setores de atividade, no desenvolvimento de atividades ligadas a Programas Nacionais e Estaduais de Saúde, programas de formação de pessoal, realização de ensaios clínicos e captação de doações para programas da FFM e de seus conveniados.

Doações

Ao longo de 2001, a FFM recebeu, através de doações o montante de aproximadamente R\$ 2.880 milhões, que foram revertidos para compra de equipamentos e medicamentos. Neste montante, constam os valores recebidos para o Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP, que vem mobilizando a comunidade.

Resultados

Em 2001, a administração da FFM obteve receitas da ordem de R\$ 20,8 milhões, o que representa um crescimento de 20% em relação a 2000. As despesas cresceram apenas 2%, atingindo a cifra de R\$ 18,3 milhões. Após as receitas financeiras, obteve-se um superávit de R\$ 3,5 milhões no exercício.

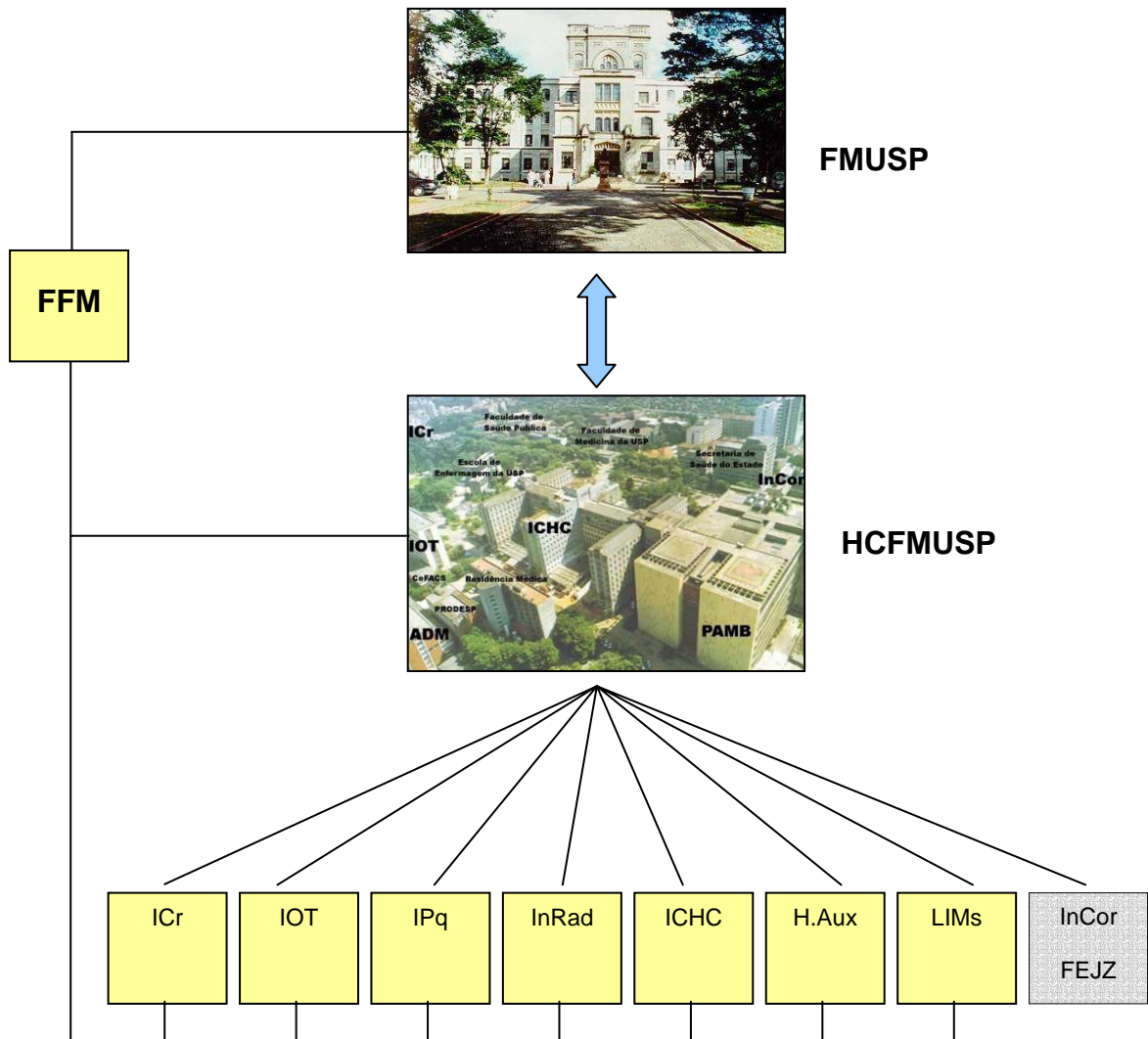
O crescimento das atividades da FFM, representado pelo aumento do volume de recursos dos conveniados e de projetos desenvolvidos junto à Secretaria Estadual da Educação e Secretaria Municipal de Saúde, aliado à otimização de processos e controles, permitiu a redução, em agosto de 2001, da Taxa de Administração do Convênio com o HC de 7,5% para 6,5%.

Transparência e Controle

A FFM tem suas atividades controlada pela **Curadoria de Fundações do Ministério Público**; auditadas pelo **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo** e por **auditoria externa independente**, além disso, presta contas de seus projetos para órgãos como o **Ministério da Saúde**, à **Secretaria Estadual da Saúde** e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

Integração Institucional

A figura abaixo ilustra a profunda integração existente entre a Fundação Faculdade de Medicina e a Faculdade de Medicina da USP, o Hospital das Clínicas e seus Institutos.



FMUSP	Faculdade de Medicina da USP	HCFMUSP	Hospital das Clínicas da FMUSP
InCor	Instituto do Coração	ICr	Instituto da Criança
IOT	Instituto de Ortopedia	IPq	Instituto de Psiquiatria
InRad	Instituto de Radiologia	ICHC	Instituto Central
H.Aux.	Hospitais Auxiliares	LIMs	Laboratórios de Investigação Médica
FEJZ	Fundação E. J. Zerbini	FFM	Fundação Faculdade de Medicina

Imóvel da Rua Angatuba

Em 2001, dando continuidade aos esforços para preservar o imóvel e evitar uma maior deterioração, foram realizadas várias intervenções, necessárias à sua conservação, sempre contando com a anuência e orientação do Condephaat. Por determinação do Conselho Curador da FFM, em 2001, continuaram sendo analisadas diversas propostas para a venda do imóvel, porém nenhuma delas atendeu às expectativas daquele Conselho.

Nesse ínterim, o Conselho Curador aprovou proposta da Diretoria da FFM no sentido de se utilizar parte do espaço desse imóvel para a instalação de uma creche, onde serão atendidas cerca de 100 crianças de 0 a 5 anos de idade.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FMUSP

Professores Titulares

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco — Diretor da FMUSP

Prof. Dr. Eduardo Massad — Vice-Diretor da FMUSP

Prof. Dr. Alberto Rossetti Ferraz

Prof. Dr. Aldo Junqueira Rodrigues Júnior

Profa. Dra. Angelita Habr-Gama

Prof. Dr. Antonio Atilio Laudanna

Prof. Dr. Aroldo Miniti

Prof. Dr. Dalton de Alencar Fischer Chamone

Prof. Dr. Dario Birolini

Prof. Dr. Eder Carlos Rocha Quintão

Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Erasmo Magalhães Castro de Tolosa

Prof. Dr. Euclides Ayres de Castilho

Prof. Dr. Evandro Ararigbóia Rivitti

Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz

Prof. Dr. Francisco Vargas Suso

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Prof. Dr. György Miklós Böhm

Prof. Dr. João Gilberto Maksoud

Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho

Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires

Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti

Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior

Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto

Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado

Prof. Dr. Marcelo Zugaib

Prof. Dr. Marco Martins AmatuZZi

Prof. Dr. Marco Segre

Prof. Dr. Marcos Boulos

Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira

Profa. Dra. Maria Aparecida Shikanai Yasuda

Profa. Dra. Maria Irma Seixas Duarte

Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva

Prof. Dr. Milberto Scaff

Prof. Dr. Milton de Arruda Martins

Prof. Dr. Newton Kara José

Prof. Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Prof. Dr. Pedro Puech-Leão

Prof. Dr. Raul Marino Júnior

Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani

Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze

Prof. Dr. Sami Arap

Prof. Dr. Sérgio Almeida de Oliveira

Prof. Dr. Valentim Gentil Filho

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Desde o início de suas atividades, em 1912, a Faculdade de Medicina da USP é ponto de referência da medicina no Brasil, sendo também reconhecida em todo o mundo. Além do ensino de alto padrão, são também desenvolvidos projetos e pesquisas de fundamental importância para a saúde do Brasil. A seguir, estão relacionadas algumas atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2001, com o apoio da FFM.

Diagnóstico Institucional

No primeiro semestre de 2001, a **Diretoria da FMUSP**, em particular, com o apoio da **Assessoria Acadêmica**, apresentou à “Casa de Arnaldo” o **Relatório da Situação Econômico-Financeira e Acadêmica do Complexo HCFMUSP**, destinado a alicerçar o Plano de Gestão Institucional. A FFM contribuiu na sua elaboração com o integral envolvimento de sua equipe no fornecimento dos dados e relatórios necessários, com especial destaque para a atuação das áreas de Recursos Humanos, Financeira, Faturamento e Informática. Da mesma forma, a Superintendência e Diretorias Executivas dos Institutos do HCFMUSP tiveram papel preponderante.

Representando um marco histórico, esse trabalho mostrou uma verdadeira radiografia do Complexo, alocando para cada área – unidade ou departamento – as respectivas atividades acadêmicas e produção científica; o real espaço físico ocupado; os correspondentes recursos humanos – vínculo USP, HC, FFM, HC/FFM, FZ e FZ/HC; bem como gastos e recursos recebidos, identificando suas origens – USP, Orçamento HC, FFM e FZ.

Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP

A Faculdade de Medicina da USP e o Hospital das Clínicas constituem o maior centro de ensino, pesquisa e assistência médica da América Latina. O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP foi concebido para recuperar, ampliar e modernizar as instalações técnicas e físicas da Faculdade, que hoje se encontram totalmente defasadas e obsoletas.

O Projeto irá viabilizar a remodelagem das atuais instalações dos 42 Laboratórios de Investigação Médica alocados no prédio da FMUSP, incorporando novos desenvolvimentos tecnológicos e melhorando a qualidade da saúde brasileira.

A **Diretoria da FMUSP** e a **Fundação Faculdade de Medicina** coordenam o Projeto em conjunto, cabendo à FFM o planejamento estratégico, a captação de recursos junto à iniciativa pública e privada, e a administração dos recursos financeiros e humanos envolvidos.

Os esforços para a captação de recursos, no ano de 2001, resultaram num quadro altamente positivo, como demonstra a relação abaixo. Ressalte-se a importantíssima participação do **Laboratório Fleury** na reforma de área do subsolo, que abriga a área de convívio dos alunos da FMUSP.

Participação de Pessoas Jurídicas:

- **Bradesco Seguros S.A.:** Doação de R\$ 1.200.000,00;
- **Fleury Centro de Medicina Diagnóstica:** Doação de R\$ 400.000,00;
- **Fundação Itaú Social:** Doação de R\$ R\$ 600.000,00;
- **Grupo Comolatti:** Doação no de R\$ 50.000,00;
- **Cia. Suzano de Papel e Celulose:** Doação, em papel, de R\$ 30.000,00;

- **Forma Editora:** Cessão de espaço no catálogo “Free Shop Eventos” para veiculação de um anúncio sobre o Projeto;
- **TAO Tecnologia e Alimentação Orientada a Eventos:** Organização de almoço para apresentação do Projeto.

Participação de Pessoas Físicas:

- Prof^a Dr^a Angelita Habr-Gama;
- Prof. Dr. Joaquim J. Gama Rodrigues;
- Dra. Hsiang Lih Chen –(ex-aluna);
- Sr. João Pinheiro Nogueira Batista (pai de aluno);
- Sr. Jorge Nacao– (pai de aluna);
- Sr. Juan Perez Delgado– (pai de aluna);
- Sr. Luiz Takeo Obara– (pai de ex-aluno);
- Sr. Marco Antonio Cadamuro– (pai de aluno);
- Sr. Mário Adamo Seabra
- Dra. Patrícia Cintra Franco Schram– (ex-aluna);
- Sr. Ruberval da Silva– (funcionário FMUSP);
- Sr. Sachio Aikawa– (pai de alunas);
- Sr. Victor Faria Seabra– (pai de ex-aluno);

As doações realizadas pelas pessoas físicas totalizaram, em 2001, R\$ 34.707,00.

A estratégia de divulgação contou com a criação e lançamento do site oficial do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. Foram publicados anúncios no Jornal Gazeta Mercantil e no catálogo Free Shop Eventos. Foram veiculadas matérias nos seguintes meios de comunicação: jornal Folha de S. Paulo, jornal O Estado de S. Paulo, TV Globo, TV USP, Rádio Bandeirantes, Rádio Eldorado, Revista Veja SP, Revista Affari Negócios - Revista da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, Revista Marketing Cultural e Rede A de Jornais – Jornal Comunidade.

Importante ressaltar a participação da **Comissão de Patrimônio da FMUSP** no Projeto, no apoio às ações de preservação da tradição do prédio e no resgate de suas raízes históricas; assim como o apoio recebido do Departamento de Engenharia da FMUSP na execução do Projeto.

Centro de Bioterismo da Faculdade de Medicina da USP

Com a imperiosa demanda por animais de qualidade para atender à crescente sofisticação da pesquisa médica, foram iniciados, em 2001, pela Diretoria da FMUSP, os trabalhos de planejamento de atualização do **Centro de Bioterismo da Faculdade de Medicina da USP**.

O novo **Centro de Bioterismo da Faculdade de Medicina da USP** não terá similares diretos no Brasil e tem potencial para tornar-se um centro de referência na produção e manutenção de animais de pesquisa, reforçando a credibilidade internacional dos resultados obtidos pelos pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP.

A reestruturação das instalações físicas atinge uma área construída originalmente pelo Metrô, com cerca de 5.000m², e contempla obras civis e aquisição de equipamentos com recursos da Fundação Faculdade de Medicina e Universidade de São Paulo. Essa reforma permitirá ampliar a produção de cerca de 30.000 animais/ano para cerca de 102.000 animais no mesmo período. Serão produzidos modelos clássicos de animais de laboratório, animais geneticamente modificados e matrizes certificadas do ponto de vista genético, sanitário e ambiental. O novo Centro possibilitará, ainda, a formação de um

banco de embriões, o treinamento de técnicos especializados e o suporte aos pesquisadores do Complexo HCFMUSP.

A **comunidade científica** do Complexo será a maior beneficiária da implantação do novo **Centro de Bioterismo da FMUSP**.

O acompanhamento e a administração operacional da reforma pela FFM e pelo Departamento de Engenharia da FMUSP possibilitou maior otimização dos recursos e agilidade nas obras.

Restauo do Estandarte da FMUSP – Museu da FMUSP

A FFM, com o apoio do Museu da FMUSP, coordenou a restauração do estandarte da Faculdade de Medicina da USP pelo Museu Paulista (Museu do Ipiranga). O prazo para a execução da tarefa foi estimado em 10 meses e iniciou-se em setembro de 2001. Este estandarte foi criado em 1916, por Guilherme Bastos Milward, e desenhado por Oscar Pereira da Silva, tendo participado de momentos marcantes da vida acadêmica da Faculdade, inclusive no enterro de Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

Coordenadoria Acadêmica

A Coordenadoria Acadêmica da FMUSP e a Gerência de Pesquisas e Projetos da FFM organizaram e receberam, juntamente com a Assessoria de Imprensa externa, a mídia escrita, falada e televisionada para documentar várias entrevistas fornecidas pelos Professores da Casa, totalizando 61 matérias, que versaram sobre os mais variados temas da saúde.

Biblioteca

O Departamento de Importação da FFM, por solicitação da Diretoria da FMUSP, efetuou processo de assinatura do software "OVDI", no valor aproximado de US\$ 60.000, com o objetivo de difundir informações e prestar apoio à pesquisa e conhecimento científico, interligando a rede de todo Complexo para pesquisas em renomadas bases de dados internacionais.

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Aprovada pelo Regimento da FMUSP, a Comissão de Cultura e Extensão Universitária foi criada no primeiro semestre de 2001, sendo composta de membros de todos os Departamentos da Casa. A representante do Departamento de Clínica Médica foi eleita para a Presidência da Comissão. Em 2001, concentrou-se na estruturação da Comissão, que tem por objetivo incentivar e organizar cursos e eventos da área de saúde e da cultura, abrangendo todos os níveis da sociedade.

Foi elaborada a programação para 2002, que deverá contar com o apoio da FFM.

Comissão de Pós-Graduação

O apoio da FFM à Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP se dá através da realização conjunta dos 175 cursos de especialização e aperfeiçoamento realizados em 2001, além do suporte técnico e operacional para o processo de inscrições no Programa de Residência Médica do HCFMUSP. Desde 1997, quando passaram a ser feitas também via Internet, o número de inscrições vem crescendo – 1.786 em 1997, 2.096 em 1998, 2.335 em 1999, 2.945 em 2000 e 3.288 em 2001 –, sendo que a participação da Internet, no total, já chega a 57,1%.

Centro Acadêmico Oswaldo Cruz - CAOC

Através da FFM, foram realizados estudos de viabilidade para implantação de restaurante e lanchonete na área destinada ao convívio dos alunos, projeto este que deverá ser efetivado em 2002.

Associação Atlética Acadêmica "Oswaldo Cruz" - AAAOC

Foi desenvolvido um excelente relacionamento de cooperação entre a FFM e a AAAOC, com a finalidade de assessorar a Diretoria da Associação no desenvolvimento de um Projeto de Reforma e Restauro de suas instalações, com a participação das áreas jurídicas e de arquitetura da FFM.

Associação dos Antigos Alunos da FMUSP

A FFM tem apoiado tecnicamente a Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, principalmente através de sua área de Informática.

Serviço de Audiologia Educacional e Audiologia Clínica

A FFM realiza o faturamento dos serviços prestados de Audiologia Educacional e Audiologia Clínica do Centro de Docência e Pesquisa em **Fonoaudiologia**, revertendo os recursos recebidos em materiais e equipamentos para o serviço. Em 2001, foram realizados, somente para pacientes do SUS, 26 mil procedimentos, com um valor faturado de R\$ 115 mil, representando um acréscimo da ordem de 85,48% em relação a 2000.

Projeto "iii – Instituto de Investigação em Imunologia"

O Projeto, coordenado pela **Disciplina de Alergia e Imunopatologia** da FMUSP, objetiva elevar a imunologia médica brasileira a um patamar de excelência internacional, através do desenvolvimento de estudos genômicos, fisiopatológicos, farmacológicos, terapêuticos e epidemiológicos, perfazendo o caminho da identificação do problema à sua resolução.

A FFM, a FMUSP e o CNPq firmaram um convênio em 2001, no valor de R\$ 4.330.000,00, para o desenvolvimento das atividades propostas, num prazo previsto de três anos, ficando o controle da verba e a administração do projeto a cargo da FFM.

Desenvolvimento de métodos epidemiológicos, estatísticos, matemáticos e computacionais para o planejamento, avaliação e monitoramento de intervenções em saúde pública

Este programa é patrocinado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia/FINEP/PRONEX e CNPq, conta com o apoio da FFM e é realizado pelo **Departamento de Informática Médica** da Faculdade de Medicina da USP em cooperação com a UFRJ-COPPE e FIOCRUZ. É um trabalho de longo prazo, iniciado em 1996, com conclusão prevista para fins de 2002, que visa o desenvolvimento e aplicação de ferramentas matemáticas e computacionais na avaliação das estratégias de controle de doenças infecciosas. Por sua natureza interdisciplinar, a organização, sob a forma de núcleo de excelência, tem sido fundamental para o sucesso dos resultados.

Bandeira Científica

Em convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, o Projeto Bandeira Científica da **Disciplina de Patologia** da FMUSP, levou, em 2001, 52 alunos a Buriticutu – MA, com o objetivo de atender 50.000 mil habitantes do município.

Foram realizadas 3.500 consultas médicas, além de treinamento para os agentes comunitários locais.

Avaliação das práticas relativas à DST e Aids nos Programas de Saúde da Família no Município de São Paulo

Em contrato firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, o **Departamento de Medicina Preventiva** da FMUSP continuou a identificar, em 2001, as necessidades de saúde, o consumo de serviços da população das áreas cobertas pelo projeto e o impacto do programa sobre os níveis de saúde da população atendida.

Programa de Capacitação em Avaliação e Metodologia Epidemiológica para DST/AIDS – 2001

Através de um Contrato de Financiamento de Atividades, firmado entre a FFM e a UNESCO através do Ministério da Saúde, o **Departamento de Medicina Preventiva** da FMUSP oferece um programa de capacitação de recursos humanos em Epidemiologia, que se constitui, atualmente, na demanda maior dos profissionais que atuam nos programas de DST-AIDS do Estado e do Município de São Paulo.

Adesão ao Tratamento com Antiretrovirais e Qualidade da Assistência Ambulatorial nos Serviços Públicos de Atenção à AIDS no Brasil

Através de um Contrato de Financiamento de Atividades, firmado entre a FFM e a UNESCO através do Ministério da Saúde, a FFM apoia esse projeto, desenvolvido pelo **Departamento de Medicina Preventiva** da FMUSP, cuja principal finalidade é avaliar quais os fatores relacionados à qualidade dos serviços que representam riscos para a não-adesão ao tratamento com antiretrovirais, de modo a fornecer, a todos os níveis do Programa Nacional DST/AIDS, instrumentos que permitam otimizar as intervenções para aprimorar a adesão ao tratamento e a qualidade da assistência.

Perfil Epidemiológico da População Brasileira

Com financiamento do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e apoio da FFM, o **Departamento de Medicina Preventiva** da FMUSP coordenou, em 2001, a redação de oito capítulos da obra "Perfil Epidemiológico da População Brasileira", compreendendo temas como as medidas de saúde nas populações e o perfil epidemiológico de distintos grupos populacionais brasileiros: crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos, trabalhadores e índios, que deverá ser editado em breve.

O Brasil no Estudo Multi-Países sobre a Saúde da Mulher e a Violência Doméstica contra a Mulher

O objetivo desse trabalho, financiado pela OMS - Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde e apoiado pela FFM, é estimar a prevalência de violência contra a mulher, suas conseqüências para a saúde, como as relações entre as doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, e a situação de violência experimentada pelas mulheres. Também pretende-se conhecer os mecanismos adotados por estas mulheres para enfrentar estas situações. Trata-se de pesquisa multicêntrica internacional, da qual participam 8 países. No Brasil, a cidade de São Paulo e a Zona da Mata de Pernambuco serão os sítios de pesquisa.

Poluição Ambiental e Efeitos na Saúde das Populações de Duas Grandes Metrôpoles Brasileiras

O objetivo desse Programa, financiado pela UNESCO, através do Ministério da Saúde, e apoiado pela FFM, é analisar a associação entre exposição à poluição do ar e mortalidade e internações hospitalares em indivíduos de diferentes faixas etárias nos Municípios de São Paulo e do Rio de Janeiro, detalhar essa associação em relação às diferentes causas de internação ou de morte, poluentes e período de tempo entre exposição e efeitos, investigar a presença de uma interação entre idade à poluição na determinação das mortes ou hospitalizações para identificação de subgrupos populacionais mais susceptíveis, investigar a associação entre exposição à poluição do ar durante a gravidez e a incidência de recém-nascidos com baixo peso para idade gestacional, detalhar o impacto de outros fatores de risco potenciais, principalmente meteorológicos e comparar os dois municípios tanto quanto aos seus níveis de poluição, quanto aos riscos de morte e morbidade atribuíveis a esta poluição.

Projeto “Estudos de casos incidentes de psicoses funcionais no Brasil”

O Projeto, coordenado pelo **Departamento de Medicina Preventiva** da FMUSP, objetiva o estudo de base populacional de psicoses incidentes em São Paulo, Brasil, permitindo a investigação de aspectos epidemiológicos, sociais e biológicos da doença em um grande centro urbano de um país em desenvolvimento e estabelecendo um paralelo sobre os fatores de risco para a psicose no Brasil e em países da Europa e América do Norte.

Em 2001, foram iniciadas as negociações entre a FFM e o Instituto de Psiquiatria do King's College de Londres, que resultaram em um contrato no valor de £ 302,303.00, para o desenvolvimento das atividades propostas num prazo previsto de três anos, ficando o controle da verba e a administração do projeto a cargo da FFM.

Laboratórios de Investigação Médica – LIM's

13 – Laboratório de Investigação em Hemostasia

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof^a. Dra. Sílvia Coletta B. C. Ortiz

29 – Investigação em Educação Médica

Prof. Dr. Milton de Arruda Martins

Prof. Dr. Joaquim Edson Vieira

34 – Telemedicina

Prof. Dr. György Miklós Böhm

Dr. Chao Lung Wen

38 – Soro - Epidemiologia

Prof. Dr. José Eluf Neto

Profa. Dra. Hiro Gotoi

39 – Processamento de Dados Biomédicos

Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes

Profa. Dra. Hillegonda Maria D. Novaes

40 – Imuno-Hematologia e Hematologia Forense

Prof. Dr. Júlio César Fontana Rosa

Prof. Dr. Daniel Romero Muñoz

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco (Presidente)
Prof. Dr. Eduardo Massad (Vice-Presidente)
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (Diretor Clínico)
Prof. Dr. Sami Arap (Membro Titular e Vice-Diretor Clínico)
Prof. Dr. Marcelo Zugaib (Membro Titular)
Prof. Dr. Milton de Arruda Martins (Membro Titular)
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz (Membro Titular)
Prof. Dr. Marco Martins Amatuzzi (Membro Suplente)
Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto (Membro Suplente)
Prof. Dr. Yassuhiko Okay (Membro Suplente)
Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires (Membro Suplente)
Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior (Membro Suplente)

Superintendência

Dr. José D'Elia Filho (Superintendente)
Dra. Maria Mathilde Marchi (Chefe de Gabinete)

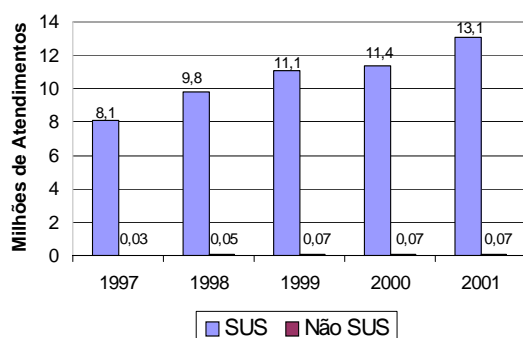
O HCFMUSP, Autarquia Estadual, é associado à Universidade de São Paulo, com a finalidade de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde à comunidade, e vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, para fins de coordenação administrativa.

Inaugurado em 1944, ocupa uma área aproximada de 340.000 m², e conta com 2.200 leitos.

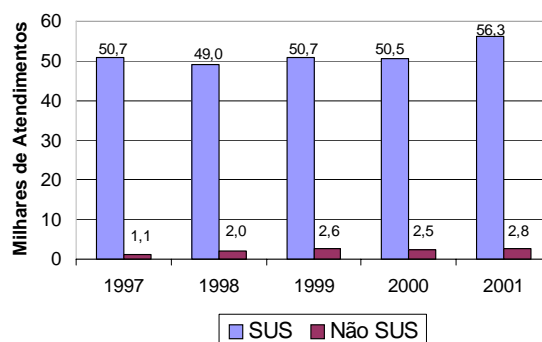
ATENDIMENTO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Um dos objetivos fundamentais da FFM é o direcionamento de todos os seus recursos humanos e financeiros para a manutenção dos índices de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. Em 2001, foram realizados 13,2 milhões de atendimentos ambulatoriais (99,4% pacientes SUS e 0,6% pacientes não SUS) e 59 mil internações (95,2% pacientes SUS e 4,8% pacientes não SUS), gerando uma receita de R\$ 177 milhões (85,9% originária do SUS e 14,1% de pacientes não SUS). Comparado ao ano de 2000, houve um crescimento nos atendimentos e internações da ordem de 15,4%.

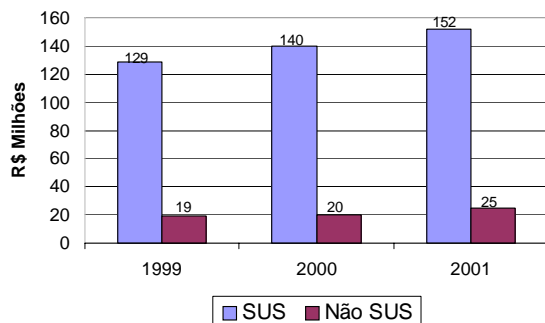
Atendimento Ambulatorial



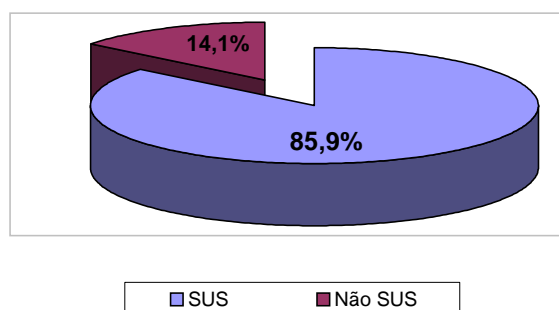
Internações



Receita do Atendimento Hospitalar



Participação % das Receitas de Atendimento Hospitalar em 2001



Investimento em Infra-estrutura e Equipamentos

O Conselho Deliberativo do HCFMUSP aprovou projeto de destinação de recursos da FFM no valor de R\$ 7,9 milhões para aquisição de novos equipamentos e melhoria das instalações em todos os Institutos do Complexo, visando agilizar e aprimorar o atendimento aos pacientes.

Assistência Farmacêutica Integral - Medex

Graças à parceria de colaboração existente entre a FFM, o HCFMUSP e a Secretaria Estadual de Saúde, o Hospital das Clínicas é hoje o maior centro de distribuição de Medicamentos Excepcionais do Estado de São Paulo. Este fornecimento de medicamentos é de fundamental importância para a garantia da continuidade de tratamentos complexos e de alto custo, tais como transplantes, tratamentos radioterápicos e hemodiálise, entre outros.

No ano de 2001, foram efetuadas compras de Medicação Excepcional – Medex no valor de R\$ 18,4 milhões, representando uma economia de cerca de R\$ 3 milhões em relação à tabela de reembolso SUS. Esses medicamentos foram distribuídos a 10.971 pacientes em todos os Institutos do Complexo.

Transplantes

Através de Termos Aditivos ao Convênio Universitário, firmado entre a Secretaria Estadual da Saúde e o HCFMUSP com a interveniência da FFM, o HCFMUSP vem realizando diversos programas especiais para a Secretaria.

Dentre eles, podemos destacar, em 2001, a realização de centenas de transplantes, incluindo 78 transplantes de córnea; 5 transplantes de pâncreas; 4 transplantes de medula; 110 transplantes renais, sendo 42 com doadores vivos; e 132 transplantes de fígado, sendo 6 intervivos.

O número de transplantes de fígado apresenta um bom crescimento em relação a 2000, devido à maior oferta de enxertos pela Central de Captação de Órgãos e também à implementação de alternativas inovadoras, como o transplante intervivos entre adultos.

Ensaio Clínicos

O Hospital das Clínicas da FMUSP realiza ensaios clínicos para avaliar eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos, que antes são avaliados pela **Comissão de Ética em Pesquisa - CAPPesq**. Para tanto, a FFM vem realizando convênios e firmando contratos com Centros de Estudos e Laboratórios Farmacêuticos nacionais e internacionais. Durante o ano de 2001, foram firmados 25 contratos de pesquisa no valor aproximado de R\$ 946 mil.

Cursos e Simpósios

A FFM, a exemplo dos anos anteriores, apoiou a realização do IV Simpósio Brasileiro de Assistência Domiciliar – SIBRAD.

Através de Convênios, firmados com a Escola de Enfermagem Sírio Libanês e com a Universidade de Santo Amaro, foram realizados, em 2001, dezenas de estágios em diversas áreas da saúde.

Centro de Convenções Rebouças – CCR

O Centro de Convenções Rebouças – CCR iniciou suas atividades em 1982 e está ligado diretamente à Superintendência do Hospital das Clínicas da FMUSP.

No ano de 2001, o CCR obteve uma significativa evolução em seus números, representados por 279 eventos, que contaram com a participação de 87 mil pessoas, mantendo suas instalações ocupadas 283 dias do ano. Os dados representam um crescimento de 68%, nos últimos três anos.

PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO COMPLEXO HCFMUSP

Análises Preliminares

Na verdade, a FFM sempre distribuiu seus recursos com duas óticas distintas: centralizada e descentralizada.

Recursos Centralizados:

40% do faturamento recebido era direcionado para uma conta única (92.000) para todo o HCFMUSP, controlada pela Superintendência e responsável pelo pagamento de todos os funcionários complementaristas (contrato de 2 horas diárias – total de mais ou menos 7.600 funcionários).

A remuneração era variável.

10% do faturamento recebido integrava um fundo de reserva trabalhista.

Em função do PLANO DE GOVERNABILIDADE, idealizado pela gestão anterior, achou-se por bem remunerar os funcionários com salários fixos, que passaram a ser atualizados ano a ano, através de dissídios coletivos.

Em decorrência da fixação dos salários e suas correções decorrentes, e uma evolução do faturamento aquém do planejado, a conta de complementaristas passou a consumir mais de 50% dos recursos.

Além do descompasso financeiro, a centralização destes recursos provocava um certo distanciamento dos responsáveis pelas várias áreas do hospital em relação à responsabilidade sobre a aplicação destes recursos.

Qualquer racionalização de gastos não beneficiava as várias áreas interessadas, uma vez que a gestão era central.

Recursos Descentralizados:

21% dos recursos eram distribuídos para os Centros de Gerenciamento (mais de 600 em todo o Complexo Hospitalar), gerenciados pelos Professores Titulares da FMUSP ou pelos Administradores no caso da Superintendência.

No Instituto Central, chegavam aos Centros de Gerenciamento 18,9%.

Com estes recursos, as várias áreas podiam comprar insumos não fornecidos pelo Hospital, principalmente na área de convênios, comprar equipamentos, fazer manutenção e contratar funcionários fundacionais “puros” (em regime de 8 horas diárias).

Na gestão destes recursos foram detectados alguns problemas, como a falta de visão global na aplicação e distorções oriundas da própria forma de remuneração do SUS, com diferenças grandes entre as áreas cirúrgicas e de diagnóstico, e as áreas clínicas.

Medidas preparatórias

Já em Março de 2000, foi iniciada uma descentralização virtual, por Instituto, dos recursos anteriormente centralizados (complementaristas).

Passou-se a ter uma maior visualização da direção dos recursos. Cada Instituto passou a conhecer melhor seus complementaristas e a racionalizar os gastos.

O resultado foi surpreendente. A conta deixou de ser negativa e passou para um superávit.

Medidas Definitivas

Animados pelos resultados de descentralização virtual, e atendendo aos anseios dos vários Institutos, iniciou-se, em setembro de 2001, uma nova lógica.

Através dela, não só os 21% anteriormente descentralizados, mas também os 50% antigamente centralizados, passaram para as mãos dos Institutos, com autonomia gerencial determinada pelos Conselhos Diretores e Diretorias Executivas.

Desta forma, os Institutos puderam gerir seus recursos conforme seus planos estratégicos, racionalizar gastos e direcionar seus investimentos de forma mais focada.

Fundos de Equalização

Para corrigir as distorções oriundas das tabelas SUS, passaram-se a criar Fundos de Equalização, para suprir recursos para Institutos deficitários num período de transição.

Taxas

Com relação às taxas por serviços prestados pela FFM (administração de RH, faturamento, financeiros, contabilidade, jurídico e outros), houve uma redução de 7,5% para 6,5%.

A contribuição de 5% para a Diretoria da FMUSP mais 1% para Informática da FMUSP teve uma redução para 5% do total.

A Superintendência, que recebia 10% mais 2% para Informática, passou a receber 4,8% e descentralizou uma série de gastos para os Institutos.

Da mesma forma, os Laboratórios de Investigação Médica, que recebiam 2%, passaram a receber 0,3% para sua DIREX, tendo o restante de seus recursos mantidos, porém descentralizados por Instituto.

Conclusão

É fato que toda esta nova lógica, acoplada a medidas também no campo dos recursos estatais, administradas pela Superintendência do HCFMUSP, trouxe grandes mudanças de cultura gerencial dentro do Complexo HCFMUSP.

O impacto de novas medidas será analisado e ajustado durante o ano de 2002.

Espera-se uma maior transparência na aplicação dos recursos, autonomia para as várias áreas e uma racionalização nos gastos gerais com redirecionamento estratégico dos investimentos.

INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - ICHC

O Instituto Central – ICHC iniciou suas atividades em 1944. É o Instituto que congrega maior número de especialidade médicas, clínicas e cirúrgicas em seus dois edifícios – Central e Ambulatórios (PAMB).

Ocupa posição de destaque como instituição de assistência, ensino e pesquisa, sendo um avançado centro de excelência e referência no desenvolvimento de tecnologia para a saúde.

Abriga um dos mais arrojados conjuntos de especialidades médicas da atualidade.

O atendimento é realizado por equipes multi-disciplinares, compostas por profissionais das mais diversas áreas, de enfermagem à fisioterapia, de nutrição ao serviço social, de fonoaudiologia à farmácia, englobando um conjunto de especialidades sem paralelo na América Latina, graças à sua ampla capacidade operacional, à renovação constante de suas instalações e à excelente qualidade do corpo assistencial.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Dário Birolini – Presidente
Prof. Dr. Dalton de Alencar F. Chamone – Membro Titular
Prof. Dr. Pedro Puech-Leão – Membro Titular
Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira – Membro Suplente
Prof. Dr. Francisco Vargas Suso – Membro Suplente

Diretor Executivo: Dr. Antonio Carlos Onofre de Lira

Origem	Faturamento R\$	Nº de Procedimentos Ambulatoriais	Nº de Internações
SUS	114.748.849,00	11.074.041	40.817
Não SUS	14.075.862,00	44.769	1.951
Total	128.824.711,00	11.118.810	42.768

Nº de Funcionários: 4546

Número de leitos: 1108

Farmácia

A Divisão de Farmácia do HC, que durante o ano de 2001 distribuiu medicamentos na ordem de 2.228 receitas/dia, utilizando o Planejamento Estratégico como ferramenta gerencial, obteve o índice de 73,1% de ações realizadas.

Participou da Organização do II Congresso Mundial de Dose Unitária, que ocorreu no Brasil.

Um acordo de cooperação entre a Divisão e o Centro de Tecnologia Mackenzie, iniciou a implantação de Sistema de Qualidade baseado na norma NBR ISO 9000:2000 para a produção de medicamentos e garantia de qualidade.

Iniciado no ano de 2000, e lançado em agosto de 2001, o Guia Farmacoterapêutico foi elaborado a partir de uma revisão do Memento Terapêutico, por uma equipe de profissionais de diversas áreas sob a coordenação da **Comissão de Farmacologia da Diretoria Clínica do HCFMUSP**.

Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar – NADI

Esse Núcleo, pertencente à **Clínica Médica**, é formado por uma equipe de nove categorias profissionais: médico, serviço social, enfermagem, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia e farmácia, atendendo, nos domicílios, vários tipos de patologia de pacientes com dificuldades de locomoção residentes num raio de 15 km do HC.

Isto representou uma economia em torno de 70% de despesas hospitalares. No ano de 2001, o NADI manteve uma média de atendimento diário de 120 pacientes, com a inclusão de 84 novos pacientes neste período.

Oxigenoterapia Domiciliar

O Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD) tem suas atividades coordenadas pelo NADI, que se responsabiliza pela manutenção da fonte de O² e pela supervisão dos pacientes junto aos seus ambulatórios de origem (Pneumologia HC, Pneumologia INCOR, Pediatria, Neurologia entre outros). Estão cadastrados neste programa 172 pacientes. Destes, cerca de 70% foram adaptados ao uso do concentrador de O², que propicia maior mobilidade do paciente dentro de casa, além de reduzir consideravelmente os custos da oxigenoterapia. Como este equipamento resulta em um aumento de consumo de energia elétrica no domicílio, cada caso foi estudado individualmente e os selecionados de poder aquisitivo limitado tiveram este incremento compensado pela Instituição.

Hospital-Dia

Área destinada à execução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos de curta permanência - até 12 horas. Possui 17 poltronas-leito, o que permite o atendimento adequado de até 40 pacientes-dia. Foram realizadas, ao longo do ano, cerca de 4200 internações, aproximadamente 5000 procedimentos de maior complexidade e 3000 de procedimentos rápidos. O Hospital-Dia responde diretamente à Diretoria Executiva do ICHC.

Aquisição de equipamentos para implementação de um centro de referência de retinoplastia diabética

A Retinoplastia Diabética é a principal causa de cegueira em adultos, respondendo por 7,5% dos motivos que incapacitam o adulto entre 30 e 75 anos para o trabalho.

No Brasil, a capacidade dos serviços oftalmológicos da rede pública ainda é insuficiente para o tratamento da Retinoplastia. O controle desta patologia ressent-se da falta de rotinas que estabeleçam o padrão ideal de tratamento nestes serviços.

Por ter um papel fundamental na ampliação das metas da Campanha, considerando seu perfil de ensino e pesquisa, o **Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia** da FMUSP, através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério de Saúde, vem realizando mutirões da campanha destinados ao tratamento da Retinoplastia Diabética.

Unidade de Fígado – Cirurgia Experimental

Através do Convênio Universitário, firmado em 1996 entre a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, com a interveniência da FFM, e renovado em 2001, a Unidade de Fígado do HCFMUSP vem realizando diversos programas especiais na área de transplantes para a Secretaria.

Em 2001, foram realizados 120 transplantes, sendo que só a **Unidade de Fígado – Cirurgia Experimental** recebeu uma verba de custeio no montante de R\$ 1.650.000,00.

Reforma do Laboratório de Biologia Celular

Com o objetivo de adaptar o Laboratório ao funcionamento de novos microscópios, realizou-se, em 2001, a reforma das instalações do local. O valor orçado e desembolsado dessa reforma foi R\$ 25.800,00.

Projeto Desterro do Melo – Baixa estatura por mutação no gene PROP-I

Projeto realizado pelo LIM de Endocrinologia Celular e Molecular, com o apoio da FFM, focalizando o problema da baixa estatura por mutação no gene PRP-I (“Panhipopituitarismo”), predominante em pacientes de uma mesma família, moradores da cidade de Desterro do Melo – MG. Do projeto resultou a construção de uma casa de alvenaria, criando, assim, condições de saneamento básico e higiene para que o tratamento pudesse ser aplicado, uma vez que, para a administração do hormônio do crescimento (Norditropin) aplicado diariamente, é necessário um armazenamento sob refrigeração. Com a construção da casa, se fez possível a chegada de energia elétrica, água encanada e fossa sanitária na zona rural, além do custeio de vindas trimestrais dos pacientes ao ICHC e aquisição de medicamentos especiais. O Projeto também teve o apoio do Laboratório Novo-Nordisk, através da doação dos medicamentos.

DIVISÃO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO - DMR

A Divisão de Medicina e Reabilitação do Hospital das Clínicas – DMR tem como objetivo principal atender pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo um tratamento de reabilitação que visa desenvolver o potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias.

Diretora da Divisão: Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella

Origem	Faturamento R\$	Nº de Procedimentos Ambulatoriais
SUS	517.088,00	122.284
Não SUS	189.613,00	2.951
Total	706.701,00	125.235

Unidade Vergueiro

A Unidade Vergueiro da DMR iniciou suas atividades em 1971, no bairro do Paraíso. Trabalha com pacientes portadores de incapacidades motoras e sensório-motoras, buscando desenvolver um processo de reabilitação.

Em 2001, foi firmado Convênio entre a DMR Vergueiro e a **Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires**, com a interveniência da FFM, para prestação de serviços especializados de desenvolvimento de um programa básico de conhecimento objetivando contribuir na capacitação para o exercício da função de professor junto a alunos portadores de deficiência física incapacitante.

Unidade Jardim Umarizal

Inaugurada em agosto de 2001, a Unidade está apta a prestar atendimento em até 200 pacientes/dia, sem limite de idade.

Para viabilizar esse atendimento, foram liberados, em 2001, recursos no valor de R\$ 2.939.196,00, destinados a reformas, compra de equipamentos e mobiliário, bem como ao custeio do Programa.

A Fundação Faculdade de Medicina – FFM foi diretamente responsável pela implantação da unidade, realizando o controle e administração de recursos e a contratação de pessoal.

LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA - LIM'S

01 – Informática Médica

Prof. Dr. Eduardo Massad
Prof. Dr. Raymundo S. Azevedo Neto

02 – Anatomia Médico-Cirúrgica

Prof. Dr. Aldo Junqueira Rodrigues Jr.
Profa Dra. Consuelo Junqueira Rodrigues

03 - Alergia e Imunopatologia

Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho
Dra. Luiza Gugliemi

04 – Microcirurgia Experimental

Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira
Dr. Gino Arrunategui

05 – Poluição Atmosférica

Prof. Dr. György Miklós Böhm
Miriam Lemos

06 – Imunopatologia da Esquistossomose

Prof. Dr. Ronaldo Cesar B. Gryscek
Prof. Dr. Pedro Paulo Chieffi

07 – Gastroenterologia Clínica

Prof. Dr. Antônio Atílio Laudanna
Dr. Aytan Miranda Sipahi

08 – Anestesiologia

Prof. Dr. José Otávio Auler Jr.
Dra. Maria José Carvalho Carmona

09 – Pneumologia

Dr. Carlos R. Ribeiro de Carvalho
Dr. Marcelo Brito P. Amato

10 – Lípides

Prof. Dr. Éder Carlos Quintão
Dra. Edna Regina Nakandakare

11 – Fisiopatologia da Circulação

Prof. Dr. Maurício Rocha e Silva
Prof. Dr. Luiz Francisco P. de Figueiredo

12 - Pesquisa Básica da Unidade de Doenças Renais

Prof. Dr. Antonio Carlos Seguro
Dr. Antonio José Barros Magaldi

14 - Investigação em Patologia Hepática

Prof. Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto

Prof. Dr. Venâncio Avancini F. Alves

15 - Investigação em Neurologia

Prof. Dr. Antônio Spina-França Netto

Prof. Dr. José Antonio Livramento

16 – Fisiopatologia Renal

Prof. Dr. Roberto Zatz

Prof. Dr. Joel Cláudio Heimann

17 - Investigação em Reumatologia

Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra O. Bonfá

Prof. Dr. Natalino Hajime Yoshinari

18 – Carboidratos e Radioimunoensaios

Profa. Dra. Mileni Josefina M. Ursich

Dra. Dalva M. Rocha

19 – Alergia e Imunopatologia

Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho

Dra. Luiza Gugliemi

20 - Terapêutica Experimental I

Prof. Dr. Milton de Arruda Martins

Dr. Joaquim Edson Vieira

22 - Anatomia Patológica e Fisiopatologia cardiovascular

Prof. Dr. Carlos Augusto Pasqualucci

Profa. Dr.^a Ana Maria Crous Tsanaclis

25 – Endocrinologia Celular e Molecular

Prof. Dr. Geraldo Antonio Medeiros Neto

Prof. Dr. Daniel Giannella Neto

26 – Técnica Cirúrgica

Prof. Dr. Erasmo Magalhães de Tolosa

Prof. Dr. Paulo Roberto Bueno Pereira

28 – Cirurgia Vascular e da Cabeça e Pescoço

Prof. Dr. Alberto Rosseti Ferraz

Prof. Dr. Gilberto de Britto e Silva F.

31 – Linfoproliferações Experimentais

Profa. Dra. Diana Helena de B. Pozzi

Dra. Regina K. F. Guillaume

32 – Otorrinolaringologia

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento

Dr. Luiz Ubirajara Sennes

33 – Oftalmologia

Prof. Dr. Newton Kara José

Prof. Dr. Milton Ruiz Alves

35 – Fisiologia Pancreática

Prof. Dr. Marcel Cerqueira Cesar Machado

Prof. Dr. Joaquim Gama Rodrigues

37 - Cirurgia Experimental

Prof. Dr. Marcel Cerqueira César Machado

Prof. Dr. Telesfóro Bacchella

42 – Hormônio e Genética Molecular

Profa. Dra. Berenice B. de Mendonça

Profa. Dra. Ana Cláudia Latronico

45 – Neurocirurgia Experimental

Prof. Dr. César Timo-Laria

Prof. Dr. Koichi Sameshima

46 - Parasitologia

Prof. Dr. Vicente Amato Neto

Lúcia Maria Almeida Braz

47 - Patologia por Vírus

Prof. Dr. Antônio Alci Barone

Dra. Marta Heloísa Lopes

48 - Imunologia em Moléstias Infecciosas

Profa. Dra. Maria Aparecida Shinakai Yasuda

Prof. Dr. Paulo César Cotrim

49 - Protozoologia

Prof. Dr. Marcos Boulos

Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Jr.

50 - Patologia da Moléstias Infecciosas

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira Corbett

Profa. Dra. Márcia Dalastra Laurenti

51 – Emergências Clínicas

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. Heraldo Passolo de Souza

52 – Virologia

Prof. Dr. Cláudio Sérgio Pannuti

Profa. Dra. Vanda Akico Ueda F. de Souza

53 – Micologia

Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz

Prof. Dr. José Eduardo Costa Martins

54 – Bacteriologia

Prof. Dr. Dahir Ramos de Andrade
Profa. Dra. Silvia Figueiredo Costa

55 – Urologia

Prof. Dr. Sami Arap
Dr. Álvaro Sadeck Sarkis

56 – Imunogenética e Transplante Experimental

Prof. Dr. Alberto José da Silva Duarte
Dr. Gil Benard

57 – Fisiologia Obstétrica

Prof. Dr. Nilton Hideto Takiuti
Dr. Marco Aurélio K. Galleta

58 – Fisiopatologia Ginecológica

Prof. Dr. Hans Wolfgang Halbe
Prof. Dr. Laudelino de Oliveira Ramos

59 – Laboratório de Biologia Celular

Prof. Dr. Gregório Santiago Montes
Profa. Dra. Élia T.E.Caldini

60 – Histocompatibilidade e Imunidade Celular

Prof. Dr. Jorge Elias Kalli Filho
Dra. Luiza Gugliemi

61 - Pesquisa em Cirurgia Torácica

Prof. Dr. Noedir G. Stolf
Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene

62 - Fisiopatologia Cirúrgica

Prof. Dr. Dário Birolini
Prof. Dr. Riad Naim Younes

INSTITUTO DA CRIANÇA - ICR

O Instituto da Criança – ICr iniciou suas atividades em 1976. Foi credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança estando capacitado para atendimento de alta complexidade tais como transplante de fígado e medula óssea.

O Departamento de Pediatria da FMUSP desenvolve atividades de assistência, ensino e pesquisa em três níveis de atenção: **1) Primária:** Centro de Saúde Escola "Prof. Samuel B. Pessoa", creches e escolas, todos na região do Butantã; **2) Secundária:** Divisão de Pediatria do Hospital Universitário da USP e Serviço de Pediatria do Hospital Auxiliar de Cotoxó; e **3) Terciária:** Instituto da Criança do HCFMUSP (ICr) e Berçário anexo à Maternidade no Instituto Central do HC.

Esses três níveis de atenção médica estão interrelacionados e regidos pela filosofia de atenção integral ao recém-nascido, criança e adolescente, de tal modo que ações preventivas e curativas se complementam e se desenvolvem, contemplando o ser humano como um todo.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Yassuhiko Okay – Presidente
Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz – Membro Titular
Prof. Dr. João Gilberto Maksoud – Membro Titular
Prof. Dr. Paulo Taufi Maluf Júnior – Membro Suplente
Prof. Dr. Uenis Tannuri – Membro Suplente

Diretor Executivo: Dr. Paulo Roberto Pereira

Origem	Faturamento R\$	Nº de Procedimentos Ambulatoriais	Nº de Internações
SUS	12.455.947,00	600.007	4.011
Não SUS	1.914.607,00	10.197	284
Total	14.370.554,00	610.204	4.295

Funcionários: 847
Número de leitos: 119

Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas – Aldeias Guarani de Morro da Saudade e Krucutu em Parelheiros

Realizado pelo Instituto da Criança do HCFMUSP, com recursos da Secretaria Estadual da Saúde e da Fundação Nacional da Saúde – FUNASA e apoio da FFM, este programa tem por objetivo intensificar a ação de prevenção, promoção e assistência à saúde de crianças, adolescentes e gestantes das aldeias Guarani de Morro da Saudade (com 600 habitantes) e Krucutu (150 habitantes), em Parelheiros, São Paulo.

Sua principal característica é funcionar como uma adaptação do Programa de Saúde da Família para uma comunidade específica, com importantes diferenças culturais, que vão do idioma aos próprios conceitos de família, saúde e doença.

O conjunto das ações de saúde nas aldeias é resultado de uma cooperação entre a FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), responsável pelo material médico e pela manutenção do posto local, e o Instituto da Criança do HCFMUSP, com apoio da Secretaria Estadual da Saúde e da FFM, responsável pelos recursos humanos. Espera-se que, com a intensificação do programa a partir de 2000, os índices de desnutrição regridam mais rapidamente.

Centros de Saúde

Através do Convênio Universitário, firmado entre a FFM, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP, foi possível apoiar as atividades do **Centro de Saúde I – Pinheiros** e do **Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa**, da Faculdade de Medicina da USP, localizado no bairro do Butantã. Para este último, além do investimento dos recursos do Convênio, a FFM realiza o faturamento dos serviços ambulatoriais realizados junto ao SUS, desde 1994. Em 2001, foram realizados 71 mil procedimentos, no valor de R\$ 93 mil. Esses recursos foram empregados na compra de material de consumo e medicamentos.

Laboratórios de Investigação Médica – LIM's

30 – Investigação em Cirurgia Pediátrica

Prof. Dr. João Gilberto Maksoud

Prof. Dr. Uenis Tannuri

36 – Pediatria Experimental

Profa. Dra. Thelma Suely Okay

Dra. Gilda Maria Bárbara del Negro

INSTITUTO DE RADIOLOGIA - INRAD

O Instituto de Radiologia - InRad iniciou suas atividades em 1994. É considerado centro de excelência e referência nacional e internacional em radiologia.

Tem como metas principais: desenvolver atividades de ensino e pesquisa médica; promover a atenção integral à saúde; e servir de base ao Sistema de Referência em Diagnóstico por Imagem e Oncologia, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Visando adaptar as instalações às necessidades práticas, bem como atender às exigências da Comissão de Biosegurança, foi iniciada, em 2001, a reforma do **Laboratório de Oncologia**. Do total de um orçamento de R\$ 86.326,44, foi desembolsado, no ano, o montante de R\$ 47.155,28.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani – Presidente
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri – Membro Titular
Profa. Dra. Maria Mitzi Brentani – Membro Titular
Prof. Dr. Alvaro C. de A. Magalhães – Membro Suplente
Prof. Dr. Alfonso Júlio Guedes Barbaro – Membro Suplente

Diretor Executivo: Dr. Anísio de Moura

Origem	Faturamento R\$	Nº de Procedimentos Ambulatoriais
SUS	9.835.759,00	477.925
Não SUS	2.282.162,00	6.685
Total	12.117.921,00	484.610

Funcionários: 384

No ano de 2001, destacamos a aquisição de um capacitador de tireóide, além da destinação de verba para compra de equipamentos e capacitação de pessoal para operá-los.

Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer – ILPC

Firmado Convênio entre a FFM e o Instituto Ludwig para prestação de serviço especializado, pelo InRad, no desenvolvimento de DNA – Projeto Genoma.

Laboratórios de Investigação Médica – LIM's

24 – Oncologia Experimental

Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani
Profa. Dr.^a Maria Mitzi Brentani

43 – Radioisotopia Clínica

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchipiguel
Prof. Dr. Fausto Haruki Hironaka

44 – Laboratório de Radiobiologia

Profa. Dra. Maria Mitzi Brentani
Profa. Dra. Maria Aparecida Nagai

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA – IOT

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT, que iniciou suas atividades no ano de 1952, compreende um edifício de 10 pisos e um anexo de 3 pisos, com cerca de 20.000 m² de área total construída.

Sua estrutura vem sendo continuamente ampliada e atualizada, procurando: acompanhar a evolução tecnológica da especialidade; permitir uma ampliação e aperfeiçoamento da assistência médica à população; manter a excelência no ensino médico de graduação e pós-graduação *sensu lato e estrito*; e permitir a expansão e aperfeiçoamento das pesquisas de ponta, dos serviços de extensão à comunidade e das atividades culturais.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Ronaldo Azze – Presidente
Prof. Dr. Marco Martins Amatuzzi – Membro Titular
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho – Membro Titular
Profa. Dra. Clara de Rosa Carelli – Membro Suplente
Prof. Dr. Rames Mattar Júnior – Membro Suplente

Diretor Executivo: Dr. José Thales de Castro Lima

Origem	Faturamento R\$	Nº de Procedimentos Ambulatoriais	Nº de Internações
SUS	7.975.267,00	533.282	5.649
Não SUS	3.016.204,00	9.345	562
Total	10.991.471,00	542.627	6.211

Funcionários: 739
Número de leitos: 194

Fundação Telefônica

Foi firmado um contrato de doação entre a FFM e a Fundação Telefônica visando o custeio de duas linhas telefônicas e acesso à Internet para dois pacientes (deficientes físicos), moradores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP – IOT.

Laboratórios de Investigação Médica – LIM's

41 – Biomecânica

Prof. Dr. Ronaldo Jorge Azze
Dr. Raul Bolliger Neto

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - IPQ

O Instituto de Psiquiatria – IPq iniciou suas atividades em 1952. Participa ativamente na formulação de políticas públicas de Saúde Mental nos níveis municipal, estadual e federal.

Adota a prática de atendimento a partir de unidades de saúde especializada e realiza um trabalho de prevenção e assistência, desenvolvido por grupos especializados de ensino e pesquisa, tais como: **GREA** (Álcool e Drogas), **SEPIA** (Crianças e Adolescentes), **ANBAM** (Ansiedade e Pânico), **PROJESQ** (Esquizofrenia e Psicoses), **GRUDA** (Transtornos do Humor), **PROTER** (Transtornos da Terceira Idade), **AMBULIM** (Transtornos Alimentares), **PRATO** (Projeto de Atendimento ao Obeso), **PROTOD** (Transtornos Obsessivo-Compulsivos), **PROJEPSI** (Projeto Epilepsia e Psiquiatria), **CIES** (Distúrbios do Sono), e **Projeto Sexualidade**.

Conselho Diretor: Prof. Dr. Valentim Gentil Filho - Presidente
Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz – Membro Titular
Prof. Dr. Zacaria Borge Ali Ramadam – Membro Titular
Prof. Dr. Orlando César de O. Barreto – Membro Suplente
Prof. Dr. Francisco Lotufo Neto – Membro Suplente

Diretor Executivo: Dr. Luís Carlos Arcon

Origem	Faturamento R\$	Nº de Procedimentos Ambulatoriais	Nº de Internações
SUS	3.530.793,00	127.160	2.309
Não SUS	272.856,00	99	2
Total	3.803.649,00	127.259	2.311

Funcionários: 3766
Número de leitos: 221

Reforma do IPq

Destaque especial para o projeto de reforma do Instituto, que teve o suporte da FFM principalmente no que tange à estratégia de captação de recursos externos, e conta com o apoio do Governo do Estado, que liberou cerca de R\$ 15 milhões para as obras, que têm previsão de término em quatro anos.

Iniciada em outubro de 2001, a reforma representou o primeiro grande passo para a implantação de um novo modelo de tratamento psiquiátrico no Brasil, inspirado, principalmente, em experiências bem-sucedidas de outros países.

Laboratórios de Investigação Médica – LIM's

21 - Neuro-Imagem

Prof. Dr. Álvaro C. de Almeida Magalhães

23 – Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica

Prof. Dr. Valentim Gentil Filho
Profa. Dr.^a Clarice Goreinstein

27 – Fisiologia Clínica para Neurociências

Prof. Dr. Wagner F. Gattaz
Prof. Dr. Homero Vallada

HOSPITAIS AUXILIARES

Os Hospitais Auxiliares visam oferecer retaguarda ao Pronto Socorro e às Clínicas do Complexo do Hospital das Clínicas, garantindo continuidade de tratamento e assistência hospitalar aos pacientes de longa permanência.

Oferecem, em caráter de internação e ambulatorio, assistência multiprofissional a pessoas portadoras de doenças crônicas, objetivando ajudá-las a alcançar o máximo de seu potencial de saúde, facilitando, assim, seu retorno ao convívio social e ao exercício de sua cidadania.

Diretor de Departamento: Dr. Francisco Domenici Neto

Procedimentos Ambulatoriais SUS: 19.002
Número de Internações SUS: 2.950
Faturamento SUS: R\$ 3.352.471,00

Hospital Auxiliar de Suzano - HAS

O Hospital Auxiliar de Suzano – HAS iniciou suas atividades em 1960, no município vizinho de Suzano. É considerado hospital de retaguarda para as diversas clínicas do HC. Sua manutenção permite um número maior de atendimentos nos Institutos e a continuidade dos tratamentos a estes pacientes em Suzano. São, em sua maioria, pacientes SUS com muita dificuldade de inclusão social.

Diretora da Divisão: Sra. Marilena Gerardi Zveigelt

Funcionários: 367
Número de leitos: 136

Hospital Auxiliar de Cotoxó - HAC

O Hospital Auxiliar de Cotoxó – HAC iniciou suas atividades em 1973, no bairro de Perdizes.

É também considerado hospital de retaguarda do HC.

Diretora da Divisão: Dra. Conceição Siqueira Lima

Funcionários: 168
Número de leitos: 130

OUTROS CONVENIADOS

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP

Projeto “Avaliação do Impacto do PROFAE na qualidade dos Serviços de Saúde”

Através de um Contrato de Financiamento de Atividades, firmado entre a FFM e a UNESCO através do Ministério da Saúde, a **Escola de Enfermagem da USP** desenvolve um Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), que permitirá a qualificação técnica de cerca de 250.000 atendentes de enfermagem, que atuam nos estabelecimentos de saúde, repercutindo, assim, na melhoria do padrão de qualidade e eficiência do atendimento prestado à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, por meio da capacitação desses trabalhadores e pelo fortalecimento das Escolas Técnicas de Saúde.

Saúde Mental

O Centro de Integração Docente Assistencial em Saúde Mental SES/USP – PIDA – Centro de Atenção Psicossocial Prof. Luís da Rocha Cerqueira - CAPS teve início em 1996, com o convênio assinado entre a SES e a USP, sendo parceiros, pela Universidade, o Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina e o Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da USP. É coordenado por uma docente da Escola de Enfermagem da USP, com a interveniência da FFM, que repassa as verbas da SES para o custeio, investimento e contratação de recursos humanos, através de Termos Aditivos renovados anualmente.

O reconhecimento deste trabalho deu-se na III Conferência de Saúde Mental – Brasília, em dezembro de 2001, com a outorga do Prêmio David Capistrano da Costa Filho na categoria experiências de sucesso e pioneiras no campo da saúde mental.

Projeto “II Curso de Especialização em Saúde Mental”

Em convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, o Centro de Integração Docente Assistencial em Saúde Mental desenvolve um curso de capacitação de gerentes de projetos desinstitucionalizados na assistência e pesquisa em saúde mental.

A organização de conhecimentos oriundos de várias áreas da ciência, tendo a atividade clínica relacionada à doença e ao sofrimento mental como foco central, forma o campo que se convencionou chamar saúde mental. Este campo está marcado pelo concurso de diferentes disciplinas, que fazem face à complexidade do seu objeto; isto é, acrescenta a necessidade de revisão nos processos de trabalho, tanto no que diz respeito às equipes mais diretamente ligadas aos cuidados assistenciais, como à organização dos serviços onde se processa o atendimento. Soma-se a isso questões relacionadas ao contexto atual de saúde pública no Brasil, da análise do SUS e seus princípios à realidade de seus serviços e desempenhos.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Ampliação da Rede de Carga Viral para pacientes Portadores de HIV no Estado de São Paulo.

A FFM mantém convênio com o Instituto Adolfo Lutz, visando a implantação de uma rede para quantificação da carga viral para HIV, ampliando a capacidade de realização de exames nos laboratórios credenciados do Estado, propiciando um melhor acompanhamento dos doentes e sua resposta aos antiretrovirais, bem como o estudo da variabilidade do vírus circulante na população.

Este projeto, iniciado em 1998, tem duração prevista até fins de 2002.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO - SES

Hospital em Sapopemba – 224 Leitos

Iniciado em 1998, o Programa de contratação de Organizações Sociais, criado para estabelecer convênios de parceria para administrar e agilizar o pronto funcionamento de diversos hospitais, já conta com 13 hospitais em operação. Em função do sucesso alcançado, segundo a SES, o programa continua sendo ampliado e deve ser adaptado e estendido aos hospitais da administração direta, num primeiro momento, e aos hospitais universitários, no futuro.

A associação dos nomes de instituições conhecidas aos hospitais é positiva, tanto para os Hospitais quanto para a SES. A participação do HCFMUSP/FFM nesse Programa é interessante, tanto em função da possibilidade de ampliação de leitos para algumas disciplinas, como na criação de campo para desenvolvimento gerencial. Para a FFM, essa participação representa uma importante ampliação do escopo de sua atuação na atividade hospitalar.

Desenvolvido em 2001, o projeto desse hospital tem previsão de ser implantado a partir do ano de 2002.

Hospital em Sapopemba – 50 Leitos

A carência de leitos hospitalares na região de Sapopemba e a necessidade de desafogar as extensas filas de espera nos hospitais de referência, deram origem à idéia do Projeto de um Hospital de 50 leitos no bairro de Sapopemba.

O Projeto começou a ser desenvolvido no ano de 2001 e pretende atender os casos mais simples, que não exijam procedimentos de alta complexidade. A obra será feita em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, a título precário e gratuito.

O hospital dará cobertura às Equipes de Saúde da Família, do Projeto Qualis – Fundação Zerbini, que atuam na região, atendendo gratuitamente à população.

Este Projeto será implantado e administrado pela FFM. Do valor estimado dos custos de implantação do Hospital, no montante de aproximadamente R\$ 4.300.000,00, já existe um compromisso de doação de R\$ 700.000,00 pelo Banco Bradesco. O restante da verba está sendo captada junto à iniciativa privada, e as obras deverão se iniciar no ano de 2002.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – SEE

Saúde Bucal

O **Programa de Promoção de Saúde Bucal**, resultado de uma parceria entre a **Secretaria de Estado da Educação – SEE** e a **Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE**, objetiva desenvolver ações que preparem os alunos das primeiras séries do ensino fundamental a adotarem atitudes preventivas, formando hábitos que conduzam à conservação da saúde, à prevenção de doenças e ao pleno desenvolvimento físico e mental.

Em 2001, o Projeto, que conta com a participação da FFM para administração e controle dos recursos financeiros bem como para o acompanhamento das ações realizadas, trabalhou com 46.147 crianças de 55 escolas públicas estaduais da Capital.

Avaliação Auditiva

A **Secretaria de Estado da Educação**, numa parceria com a **Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE**, levará, em 2002, aos Municípios paulistas com menos de 40.000 habitantes, um Programa que realiza prevenção e tratamento de problemas de audição nas escolas da rede pública. São cerca de 508 Municípios, com 130.000 alunos matriculados nas 2ª séries.

Os estudos para a implementação e desenvolvimento do Programa, cujo objetivo principal é informar sobre os cuidados necessários à prevenção da perda auditiva, foram realizados pela FFM.

Avaliação Visual

A **Secretaria de Estado da Saúde – SES**, em parceria com a **Secretaria de Estado da Educação** e a **Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE**, deu andamento, no ano de 2001, à Campanha Nacional de Reabilitação Visual “Olho no Olho”, no Estado de São Paulo.

Essa Campanha, que tem por objetivo orientar professores e atender alunos das primeiras séries do ensino fundamental em 509 Municípios do Estado de São Paulo com menos de 40.000 habitantes, conta com o apoio da FFM para a administração e controle dos recursos financeiros, bem como para o acompanhamento do pessoal contratado e das ações realizadas.

FDE – Parceiros do Futuro

O Projeto Parceiros do Futuro objetiva criar núcleos de convivência, nas escolas da rede pública, para o desenvolvimento de atividades nos finais de semana, que atendam ao interesse da comunidade – alunos, não alunos, pais, moradores do bairro, líderes das comunidades – e desenvolver o interesse das famílias em acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos adolescentes.

No ano de 2001, foi consolidada a parceria da FFM e demais entidades participantes. Com o apoio da FFM, foi aplicado um questionário aos alunos, cujos resultados estão sendo analisados por cada escola, para adoção dos caminhos que melhor atendam às necessidades da comunidade específica.

Programa Saúde da Mulher e do Adolescente

O Programa Saúde da Mulher e do Adolescente é um Projeto complementar ao Parceiros do Futuro, que conta com a parceria da **Secretaria de Estado da Educação – SEE, Secretaria de Estado da Saúde – SEE e Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE**, para a contratação e administração da equipe responsável pelos programas de desenvolvimento dos adolescentes beneficiados pelo Programa Parceiros do Futuro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SMS – Programa Saúde da Família - PSF

Em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Saúde, foi firmado Convênio para atuação junto ao Programa Saúde da Família, baseado num novo modelo – ACS e equipes de família – de assistência à saúde da população.

A FFM fez a seleção, contratação e capacitação de 99 Agentes Comunitários de Saúde – ACS que atuam nos Distritos de Saúde do Butantã, Pinheiros e Lapa. A estimativa é de que os agentes atendam cerca de 132 mil habitantes. Estes agentes fazem parte das Equipes de Saúde da Família, que possuem, no mínimo, um Médico de família, um Enfermeiro, um Auxiliar de Enfermagem e cinco a seis Agentes Comunitários de Saúde. Cada equipe é responsável por mil famílias – (2400 a 4500 pessoas).

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS - SVOC

A FFM mantém um convênio de cooperação restrita com esse órgão, através do qual a FFM realiza o faturamento dos serviços de embalsamamento, formalização e necropsia, aplicando os recursos recebidos na manutenção e melhoria do serviço, compra de equipamentos e pagamento de funcionários.

Em 2001, foram realizados 99.405 procedimentos, com um faturamento de R\$ 936.972,72.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

IDENTIFICAÇÃO E TÍTULOS

Sede

Av. Dr. Arnaldo, 455, 2º andar, Sala 2302, Pinheiros
01246-903 - São Paulo - SP

CNPJ

56.577.059/0001-00

Inscrição Estadual

112.495.960.114

Inscrição Municipal

9.365.885-0

Escritório Administrativo

Av. Rebouças, 381, Cerqueira César
05401-000 - São Paulo - SP

Escritura de Instituição e Constituição

Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Escritura de 18/09/1986, registrada sob nº 85.442, em 30/9/1986.

Alterações Estatutárias

Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Escritura de 07/12/1992, registrada sob nº 161.027, em 18/12/1992;

Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Escritura de 03/12/1996, registrada sob nº 218.273, em 29/08/1997.

Declaração de Utilidade Pública

Federal: Decreto nº 99.489 de 30/8/1990

Estadual: Lei nº 6.820 de 28/3/1990

Municipal: Decreto nº 28.184/1989 de 19/10/1989

Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social - CEBAS

1º Certificado

Processo 28996.020776/97-07

Validade 10/10/94 a 09/10/97

2º Certificado (Processo de Renovação)

Processo 44006.004406/97-10

Resolução nº 076 de 09/9/98, DOU 12/6/98

Validade 12/06/98 a 11/6/2001

Certificado do Conselho Estadual de Assistência Social - CONSEAS

Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000, de 22/11/2000

Certificado de Credenciamento Junto ao CNPq

Utilizado para fins de importação de bens destinados à execução de programas de pesquisa científica e tecnológica.

Certificado de Credenciamento nº 900.0011/90 de 07/07/2001

Registro de Credenciamento no Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia

Certificado/Registro nº 059, Livro I, fls. 20 (13/05/2000 a 12/05/2002)